

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Diziane Reis da Silva (Voluntária), Dinora Tereza Zucchetti, Magali Mendes de Menezes, Eliane Perez Gonçalves de Moura (orientadora) - irmaosreis@hotmail.com

Este trabalho apresenta uma pesquisa desenvolvida na Feevale, num recorte do projeto “Educação, Trabalho e Solidariedade”. Iniciada em 2007 a pesquisa nasce do desejo de analisar os debates e os momentos de formação dos grupos de Economia Solidária do Município de Novo Hamburgo, visando compreender suas práticas educativas. O campo empírico da pesquisa é: os encontros do Fórum Municipal de ES em NH, feiras de comercialização, atividades de formação, etc. A metodologia adotada possui uma abordagem etnográfica através de observações participantes, entrevistas e construção de diários de campo. A realização deste estudo contribuirá para compreensão desta nova economia que surge da luta dos trabalhadores contra as desigualdades sociais. Seus princípios gerais se fundamentam na prática da autogestão, caracterizada por tomadas de decisão mais democráticas, relações sociais de cooperação entre as pessoas e grupos de trabalho, mostrando-se como um projeto econômico diferente do capitalista. Ao analisar os debates e os momentos de formação dos grupos será possível ampliar os conhecimentos das práticas educativas em espaços não formais. A Economia Solidária exige práticas educativas que transforme a mentalidade cultural dominante, que é a cultura capitalista, a da competição, para uma cultura da solidariedade, onde todos aprendem com todos, num espírito de cooperação. Portanto a educação é um dos caminhos para a efetivação da Economia Solidária. A experiência dos empreendimentos que fazem parte do Fórum Municipal de Economia Solidária traz a vivência de uma outra lógica para pensar o trabalho e a geração de renda, mas muitas vezes esbarra na reprodução de determinadas práticas de mercado capitalista, entre elas, a necessidade da figura do chefe; a competição pelo melhor lugar na hora da comercialização; etc. Em última análise pretende-se entender como as vivências das práticas educativas desses grupos – que almejam criar alternativas à lógica do excludente mercado capitalista – constroem significados às práticas sociais (regras, horários, atividades, papéis, etc.).

Palavras-chave: economia solidária, práticas educativas, práticas sociais.

Apoio: Centro Universitário Feevale.